

Fórum Econômico Mundial, public.affairs@weforum.org

Turismo volta ao patamar anterior à pandemia, mas desafios persistem

- As economias de alta renda na Europa e na Ásia-Pacífico continuam à frente no Índice de Viagens e Turismo do Fórum Econômico Mundial, com Estados Unidos, Espanha e Japão novamente no topo das classificações.
- Mesmo com o crescimento após a pandemia, ainda existem desafios complexos no setor turístico global. A recuperação varia de região para região, com registro de melhorias mínimas na pontuação geral desde a edição de 2021.
- As economias em desenvolvimento estão progredindo, representando 52 das 71 economias que melhoraram desde 2019. Contudo, são necessários investimentos significativos para reduzir lacunas e aumentar a participação de mercado.
- Leia o relatório [aqui](#).

Nova York, Estados Unidos, 14 de maio de 2024 – Este ano, espera-se que as entradas de turistas internacionais e a contribuição do setor de viagens e turismo para o PIB global voltem ao patamar de antes da pandemia, impulsionadas pela flexibilização das restrições de viagem relacionadas à covid-19 e por uma forte demanda acumulada, conforme apontado pelo novo estudo de viagens e turismo do Fórum Econômico Mundial, divulgado hoje.

No topo da lista das economias de 2024 estão os Estados Unidos, Espanha, Japão, França e Austrália. Na região do Oriente Médio, observaram-se as maiores taxas de recuperação nas entradas de turistas internacionais (20% acima do nível de 2019), enquanto Europa, África e Américas apresentaram uma sólida recuperação de cerca de 90% em 2023.

Esses são alguns dos principais resultados do [Índice de Desenvolvimento de Viagens e Turismo de 2024 \(TTDI\)](#), um relatório bienal publicado em colaboração com a Universidade de Surrey, que analisa os setores de viagens e turismo de 119 países em relação a diversos fatores e políticas.

“Este ano representa um marco para o setor de viagens e turismo, o qual sabemos ter o potencial para impulsionar o crescimento e beneficiar comunidades por meio de transformações socioeconômicas”, disse Francisco Betti, Chefe da equipe de Setores Globais do Fórum Econômico Mundial. “O TTDI é um panorama como as viagens e o turismo estão e poderão estar no futuro, possibilitando que líderes acompanhem as últimas tendências desse setor complexo e desbloqueiem seu potencial para comunidades e países em todo o mundo, mantendo a sustentabilidade.”

Recuperação após pandemia

Espera-se que a indústria global do turismo se recupere dos impactos da pandemia de covid-19 e ainda supere os patamares de antes da crise. Essa tendência é principalmente impulsionada por um aumento considerável na demanda global, que coincide com a maior quantidade de voos disponíveis, maior abertura internacional e maior interesse e investimento em atrações culturais e na natureza.

Entretanto, a recuperação global não é consistente. Embora 71 das 119 economias tenham aumentado suas pontuações desde 2019, a pontuação média do índice está apenas 0,7% acima do que era pré-pandemia.

Mesmo com o setor tendo superado o choque da crise global de saúde, continua lidando com outros desafios externos, desde crescentes riscos macroeconômicos, geopolíticos e ambientais, até maior escrutínio de suas práticas de sustentabilidade e o impacto de novas tecnologias digitais, como Big Data e inteligência artificial. Além disso, a escassez de mão de obra persiste, a capacidade de rotas aéreas, o investimento de capital, a produtividade e outros fatores de oferta do setor não acompanharam o aumento da demanda. Este desequilíbrio, agravado pela inflação global, resultou no aumento dos preços e dos problemas de serviços.

Destaques do TTDI 2024

Das 30 melhores pontuadas pelo índice em 2024, 26 são economias de alta renda, 19 estão na Europa, sete estão na região Ásia-Pacífico, três estão nas Américas e um (os Emirados Árabes Unidos) está no Oriente Médio e Norte da África (MENA). Na edição de 2024, os 10 principais países são Estados Unidos, Espanha, Japão, França, Austrália, Alemanha, Reino Unido, China, Itália e Suíça.

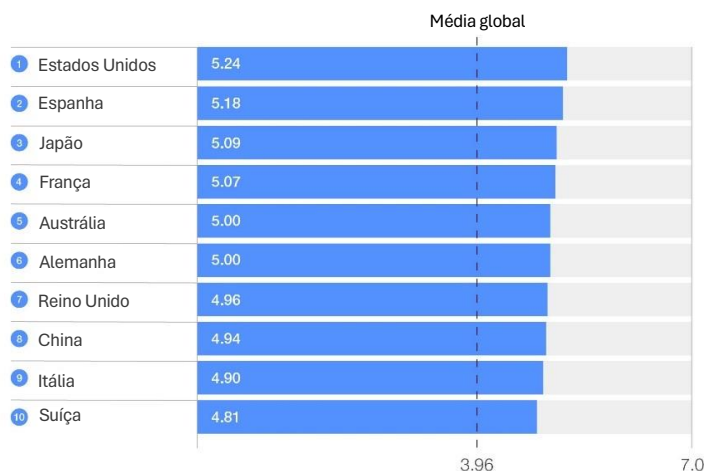
Os resultados destacam que as economias de alta renda, em geral, mantêm condições mais favoráveis para o desenvolvimento do setor de viagens e turismo. Isso é facilitado por ambientes de negócios propícios, mercados de trabalho dinâmicos, políticas de viagens abertas, bem como infraestruturas bem desenvolvidas de transporte e turismo e atrações naturais, culturais e não recreativas.

Por outro lado, os países em desenvolvimento registraram algumas das maiores melhorias nos últimos anos. Entre as economias de renda média alta, a China consolidou sua posição entre os 10 melhores, e importantes destinos emergentes de viagens e turismo, como Indonésia, Brasil e Turquia, também se juntaram ao país no quartil superior das classificações. De um modo mais geral, as economias de renda baixa a média alta representam mais de 70% dos países que melhoraram suas pontuações desde 2019, enquanto MENA e a África Subsaariana estão entre as regiões que mais melhoraram. A Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos são as únicas economias de alta renda entre as 10 economias que mais melhoraram entre 2019 e 2024.

Apesar de tais avanços, o TTDI alerta que é necessário um investimento substancial para reduzir as disparidades nas condições favoráveis e na participação de mercado entre os países em desenvolvimento e os países de alta renda. Uma possível estratégia para ajudar a alcançar isso seria aproveitar de forma sustentável os recursos naturais e culturais (estão menos correlacionados com o nível de renda do país do que outros fatores), oferecendo às economias em desenvolvimento oportunidade para o desenvolvimento econômico impulsionado pelo turismo.

“É essencial reduzir a lacuna entre a capacidade de diferentes economias de construir um ambiente propício para que seu setor de viagens e turismo prospere”, disse Lis Tussyadiah, Professora e Diretora da Divisão de Gestão de Hospitalidade e Turismo da Universidade de Surrey. “O setor tem muito potencial para promover a prosperidade e mitigar os riscos globais, mas esse potencial só pode ser totalmente realizado implementando uma abordagem estratégica e inclusiva.”

As 10 principais economias para o desenvolvimento do setor de viagens e turismo



Nota: O Índice de Desenvolvimento de Viagens e Turismo avalia e mede o conjunto de fatores e políticas que permitem o desenvolvimento sustentável e resiliente do setor de viagens e turismo.

Fonte: Fórum Econômico Mundial

Mitigação dos desafios globais à frente

De acordo com o Relatório de Riscos Globais 2024 do Fórum Econômico Mundial, o setor de viagens e turismo enfrenta [diversos riscos complexos](#), incluindo incertezas geopolíticas, flutuações econômicas, inflação e condições climáticas extremas. Equilibrar o crescimento com a sustentabilidade também continua sendo um grande desafio devido à alta sazonalidade, superlotação e ao provável retorno aos níveis de emissões registrados antes da pandemia. No relatório, também são analisadas preocupações recorrentes sobre equidade e inclusão. Embora o setor do turismo seja uma importante fonte de geração de empregos com salários relativamente altos, em particular, em países em desenvolvimento, a igualdade de gênero continua sendo um problema significativo para regiões como MENA e o Sul da Ásia.

Apesar desses desafios, o setor pode desempenhar um papel significativo em enfrentá-los. Para alcançar isso, os tomadores de decisão devem priorizar ações como alavancar o turismo para esforços de conservação da natureza; investir em equipes qualificadas, inclusivas e resilientes; gerenciar estrategicamente o comportamento dos visitantes e o desenvolvimento de infraestrutura; incentivar o intercâmbio cultural entre visitantes e comunidades locais; e usar o setor para reduzir a segregação digital, entre outras políticas.

Com um gerenciamento estratégico, o setor de viagens e turismo, que historicamente representou 10% do PIB e dos empregos globais, tem o potencial de emergir como um contribuinte fundamental para o bem-estar e a prosperidade das comunidades em todo o mundo.

Sobre o Índice de Viagens e Turismo de 2024

A edição de 2024 do TTDI inclui diversas melhorias com base em dados recém-disponibilizados e indicadores recém-desenvolvidos sobre o impacto socioambiental das viagens e do turismo. As mudanças realizadas no Índice de 2024 restringem a possibilidade de compará-lo com o TTDI 2021, publicado anteriormente. O relatório deste ano inclui resultados recalculados de 2019 e 2021, utilizando novos ajustes. O TTDI 2024 apresenta os dados mais recentes disponíveis no momento da coleta – final de 2023. O TTDI faz parte do trabalho mais amplo do Fórum com [comunidades do setor](#), que estão trabalhando proativamente para construir um futuro melhor, possibilitado por ecossistemas industriais sustentáveis, inclusivos e resilientes.

Notas para os editores

Leia a [Agenda do Fórum](#) também em [Espanhol](#) | [Mandarim](#) | [Japonês](#)

Saiba mais sobre o [Impacto](#) do Fórum

Confira a [Plataforma de Inteligência Estratégica](#) e [Mapas de Transformação](#) do Fórum

Siga o Fórum nas redes sociais: [@wef](#) | [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [Facebook](#) | [TikTok](#) | [Weibo](#) | [Threads](#) | [WhatsApp](#)

Assista aos vídeos do Fórum em [wef.ch/videos](#) | [YouTube](#)

Ouçã os podcasts do Fórum em [wef.ch/podcasts](#) | [YouTube](#)

Inscreva-se nos [comunicados à imprensa](#) do Fórum

O Fórum Econômico Mundial, comprometido a melhorar o estado do mundo, é a Organização Internacional para Cooperação Público-Privada. O Fórum engaja os principais líderes políticos, empresariais e outros líderes da sociedade para moldar agendas globais, regionais e industriais. (www.weforum.org).



World Economic Forum, 91-93 route de la Capite, CH-1223 Cologny/Geneva
Tel. +41 (0)22 869 1212, Fax +41 (0)22 786 2744, <http://www.weforum.org>

[Cancelar assinatura dos comunicados de imprensa do Fórum Econômico Mundial](#)